

Atenção primária: O que os concluintes do curso de Medicina pensam?

Primary care: What do medical graduates think?

Atención primaria: ¿Qué piensan los graduados de Medicina?

Recebido: 19/07/2021 | Revisado: 23/07/2021 | Aceito: 24/07/2021 | Publicado: 01/08/2021

Tanise Nazaré Maia Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1319-5591>
Centro Universitário do Pará, Brasil
E-mail: tanisemaia@yahoo.com.br

Milena Coelho Fernandes Caldato

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7077-8470>
Centro Universitário do Pará, Brasil
E-mail: milenacaldato@cesupa.br

Ismari Perini Furlaneto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9941-0162>
Centro Universitário do Pará, Brasil
E-mail: ismaripf@hotmail.com

Amanda Vallinoto Silva de Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2638-7912>
Centro Universitário do Pará, Brasil
E-mail: amandavsaraujo2@gmail.com

Karen Ranieri Pacheco

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1842-4584>
Centro Universitário do Pará, Brasil
E-mail: karenranieri@outlook.com

Bruna Kzan Pedrosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0260-6324>
Centro Universitário do Pará, Brasil
E-mail: bruhkzan@gmail.com

Resumo

Objetivo: O presente estudo objetiva avaliar o discernimento e as atitudes dos concluintes do curso de Medicina a respeito da APS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e analítico, com estudantes concluintes do sexto ano do curso de Medicina. Os dados foram coletados de agosto a novembro de 2016 com a aplicação de um questionário do tipo “Likert” validado e intitulado Escala de Atitudes Frente a Algumas Questões da Prática Médica, elaborado na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade do Estado de São Paulo. Os dados foram submetidos ao teste estatístico de Qui-quadrado de aderência pelo programa Bio-Estat 5. **Resultados:** Participaram do estudo 111 estudantes concluintes do curso de medicina, número considerado suficiente para uma validação estatística. A partir da análise dos dados dos questionários, percebeu-se que os acadêmicos de medicina reconhecem o papel do médico generalista, principalmente, no âmbito da aproximação da população com os serviços de saúde. **Conclusão:** Nesse sentido, torna-se evidente a necessidade da persistência de percepções humanizadas e centradas no indivíduo, com o objetivo de estimular aspectos preventivos e promover uma melhor qualidade de vida da sociedade.

Palavras-chave: Educação médica; Estudantes; Atenção Primária à Saúde.

Abstract

Objective: the actual research aims to evaluate the discernment and attitudes of the medical students regarding Primary Health Care. **Methodology:** This is a cross-sectional, descriptive and analytical study, with students of sixth year of the Medicine course. The material were composed by August to November 2016 with the application of a validated Likert questionnaire titled Attitudes Scale Facing Some Questions of Medical Practice, elaborated at the Medical School of Ribeirão Preto, University of the State of São Paulo. **Results:** The information were submitted to the statistical test of Chi-square of adherence by the program Bio-Estat 5. There were 111 students participants of the study, number considered sufficient for a statistical validation. From the data analysis of the questionnaires, it was noticed that the medical students recognize the responsibility of the general doctor, mainly, in the scope of the approximation of the population with the health services. **Conclusion:** Accordingly, it becomes evident the need for the persistence of humanized and person-centered perceptions, with a focus on stimulating preventive aspects and promoting a better quality of life in society.

Keywords: Education, medical; Students; Primary health care.

Resumen

Objetivo: Este estudio tiene como objetivo evaluar el juicio y las actitudes de los graduados de medicina con respecto a la APS. **Metodología:** Se trata de un estudio transversal, descriptivo y analítico, con alumnos egresados del sexto año de la carrera de Medicina. Los datos fueron recolectados de agosto a noviembre de 2016 con la aplicación de un cuestionario validado tipo “Likert” titulado Escala de Actitudes hacia Algunos Temas en la Práctica Médica, desarrollado en la Facultad de Medicina de Ribeirão Preto, Universidad Estadual de São Paulo. Los datos fueron sometidos a la prueba estadística de chi-cuadrado de adherencia mediante el programa Bio-Estat 5. **Resultados:** participaron en el estudio 111 estudiantes graduados de medicina, número considerado suficiente para la validación estadística. A partir del análisis de los datos de los cuestionarios, se constató que los estudiantes de medicina reconocen el papel del médico generalista, especialmente en el contexto de acercar la población a los servicios de salud. **Conclusión:** En este sentido, se hace evidente la necesidad de la persistencia de percepciones humanizadas y centradas en el individuo, con el objetivo de estimular aspectos preventivos y promover una mejor calidad de vida en la sociedad.

Palabras clave: Educación médica; Estudiantes; Atención primaria del salud.

1. Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS), baseado nos preceitos constitucionais, norteia-se por princípios doutrinários: universalidade, equidade e integralidade (Brasil, 1990). Nesse sentido, a estruturação em três níveis de atenção – primário, secundário e terciário – busca a implementação de ações de prevenção, promoção, cura e restauração da saúde (Gomes, 2012; Harzheim, 2020).

Dessa maneira, a Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal forma de acesso ao SUS e é considerada como domínio privilegiado (Heimann, 2011), com o objetivo de descentralizar o cuidado e priorizar ações contínuas de prevenção e promoção da saúde, buscando melhorias na qualidade de vida da comunidade (Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2008).

Nesse contexto, estas características do sistema de saúde vigente no Brasil desde 1988 impulsionaram a homologação das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Medicina (Parecer CNE/CES nº 1.133/2001) (Brasil, 2001), voltadas à formação de profissionais eficientes, humanizados e críticos que favoreçam a prática integralizada, centrada nas pessoas e na comunidade (Souza, 2013).

A reformulação das Diretrizes Curriculares resultou do debate, emergente na década de 1990, acerca da mercantilização da Medicina e da necessidade de mudar a abordagem do processo saúde-doença. Dessa maneira, estimulou a valorização da causalidade social e a capacitação de profissionais autônomos para assegurar a qualidade e humanização da assistência prestada à comunidade (Itikawa, 2008).

A inserção de estudantes do curso de Medicina no âmbito das Equipes de Saúde da Família (ESF) é capaz de aprimorar, com qualidade e resolutividade (Itikawa, 2008), a assistência à saúde da população adscrita, por meio da atuação multiprofissional e integrada (Caldeira, 2011). Ademais, a APS fornece um ambiente favorável de ensino-aprendizagem nas Instituições de Ensino Superior ao fomentar a prática clínica, de forma contínua e longitudinal (Demarzo, 2012; Assis, 2021).

Em vista disso, a percepção dos estudantes de medicina, em especial dos concluintes – amplamente inseridos no contexto da APS – representa um importante instrumento de avaliação da Educação Médica, no que tange a aplicação das Diretrizes Curriculares, e de estimativa do futuro desempenho da APS em promover a qualidade de vida da comunidade.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo transversal, descritivo e analítico, com estudantes concluintes do sexto ano do curso de Medicina de duas instituições do Estado do Pará. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, com o parecer 1.580.371, sendo a coleta de dados iniciada somente após sua aprovação. O período de coleta do estudo foi de agosto a

novembro de 2016, com a aplicação de um questionário do tipo “Likert” validado e intitulado Escala de Atitudes Frente a Algumas Questões da Prática Médica, elaborado na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade do Estado de São Paulo (Colares, 2002) que possui cinquenta e dois itens. Esta escala foi aplicada para a confecção da tese “Percepção dos concluintes de Medicina sobre aspectos relacionados a terminalidade da vida”. Porém, para não desprezar as outras informações, foram criadas extensões do estudo, fazendo uso para este de nove perguntas sobre APS. Os dados foram submetidos ao teste estatístico de Qui-quadrado de aderência pelo programa Bio-Estat 5 (Ayres, 2007).

3. Resultados

Participaram do estudo 111 estudantes concluintes do curso de medicina, sendo 55,9% do sexo feminino (62/111; IC95% 46,6 – 64,7) e 44,1% do sexo masculino (49/111; IC95% 35,3 – 53,4). A idade média dos participantes foi igual a 25,3 anos \pm 4,0 anos, variando entre 22 e 52 anos (IC95% 24,6 – 26,1).

Em todos os itens que apresentavam juízo negativo acerca da atuação médica e das políticas de saúde - os quais avaliam a importância dada ao médico generalista e a atuação médica geral - observou-se frequência significativamente maior de respostas “totalmente em desacordo”, tendo esta variado entre 53,6% (figura 1; item 5 - “Acho que compete a outros profissionais que não o médico a tarefa de dar orientações sobre cuidados básicos a pacientes que procuram UBS”) a 83,8% (Figura 1; item 3 - “Acho que o médico especialista não tem que se ocupar com os aspectos preventivos das doenças”).

Figura 1. Distribuição dos estudantes quanto a concordância com os itens de sentido negativo no contexto da importância dada ao médico generalista e a atuação médica geral. Belém, 2019.

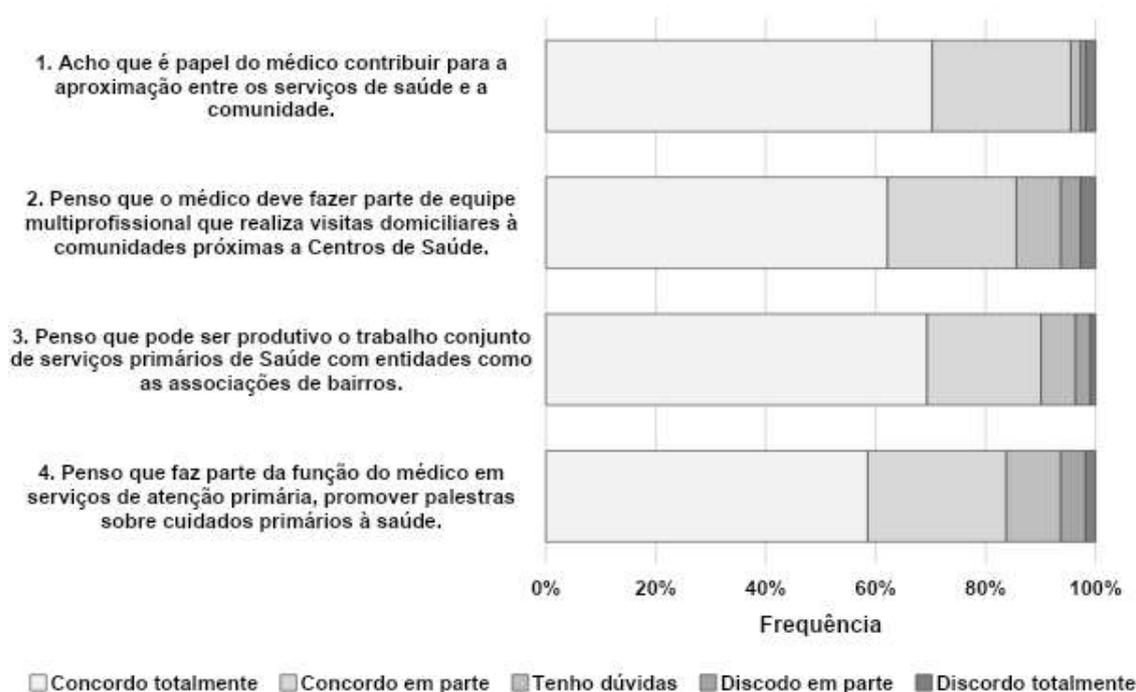


$p < 0,0001$ (Qui-Quadrado de aderência).
Fonte: Protocolo de pesquisa, 2019.

No que diz respeito aos itens que dissertavam positivamente sobre a importância dada ao médico generalista e a atuação médica geral, a maioria significativa dos estudantes respondeu “totalmente de acordo” a todos os itens, variando de

58,6% (figura 2; item 4 - “Penso que faz parte da função do médico em serviços de atenção primária promover palestras sobre cuidados primários à saúde”) a 70,3% (figura 2; item 1 - “Acho que é papel do médico contribuir para a aproximação entre os serviços de saúde e a comunidade”).

Figura 2. Distribuição dos estudantes quanto a concordância com os itens de sentido positivo no contexto da importância dada ao médico generalista e a atuação médica geral. Belém, 2019.



$p < 0,0001$ (Qui-Quadrado de aderência)
Fonte: protocolo de pesquisa, 2019.

4. Discussão

Os concluintes do curso de medicina apresentam distribuição por gênero demonstrando um predomínio do sexo feminino, que correspondeu a 55,9% dos participantes. Diversos estudos corroboram com esse resultado, de modo que a frequência de alunos do sexo feminino variou entre 50,2 a 57,1% na literatura pesquisada (Fiorotti, 2007; Chehuen, 2015; Tinoco, 2017). Entretanto, também foram encontrados estudos com resultados divergentes, os quais apontaram o sexo masculino como predominante 15,16. Quanto à caracterização do perfil dos alunos, os pesquisadores encontraram a média de faixa etária de 25,3 anos, dado semelhante ao previsto na literatura (Sousa, 2014; Coelho, 2020).

Este estudo obteve como resultado a ocorrência significativamente maior de atitudes positivas dos estudantes frente à APS. Uma pesquisa realizada na Universidade Federal de São Paulo, também utilizando a “Escala de Atitudes Frente a Algumas Questões da Prática Médica” (Colares, 2002), apresentou resultados semelhantes, de modo a demonstrar que 72,5% dos alunos concluintes do curso de medicina apresentaram atitudes predominantemente positivas em relação à APS. Da mesma forma, em um trabalho realizado no Ceará, os discentes pontuaram a relevância em conhecer os desafios da APS para conviver com os possíveis problemas que possam surgir e propor resoluções (Coelho, 2020).

A Educação Médica foi bastante discutida nas últimas décadas, principalmente no que tange o aprendizado baseado em problemas, voltado à ênfase na Atenção Primária e nas características epidemiológicas da população (Chehuen, 2015). Tal discussão resultou na reformulação das Diretrizes Curriculares e na consequente mudança da abordagem do processo saúde-

doença nas escolas de ensino superior. Nesse sentido, é provável que as atitudes majoritariamente positivas frente à Atenção Primária à Saúde, como demonstrado neste estudo, sejam intrínsecas aos alunos, refletindo os aspectos vocacionais e as características pessoais dos que optam pela medicina (Cardoso, 2015; Freitas, 2006).

Em contrapartida, um estudo realizado em Juiz de Fora (Chehuen, 2015) demonstrou que, apesar dos estudantes concordarem e valorizarem a atuação do médico generalista, 96,8% manifestaram interesse em se especializar, buscando a realização profissional, melhor remuneração e o prestígio social.

A Atenção Primária atua como estratégia para consolidação e atuação do SUS, de modo a necessitar de profissionais humanizados e aptos a atuarem de forma integralizada e multiprofissional. Nesse contexto, surge a necessidade de aprimorar as condições de trabalho nas Unidades Básicas de Saúde, assim como a formação médica, em busca da provisão de profissionais qualificados e capazes de fortalecer o sistema de saúde vigente no Brasil.

5. Conclusão

É possível perceber, a partir da pesquisa realizada, que os concluintes do curso de medicina reconhecem o papel essencial do médico generalista, principalmente, no que tange a aproximação da população com os serviços de saúde, com os objetivos de centrar sua preocupação no aspecto preventivo da doença, visando contribuir para a melhora da qualidade de vida da população na qual está inserida. Ademais, a pesquisa indicou que para os acadêmicos de medicina, é importante que haja uma interação da equipe multiprofissional da APS com o médico generalista, para que juntos possam promover cuidados básicos à população.

Com base nesse desfecho, salienta-se a importância de mais pesquisas concernentes ao assunto com objetivo de aprimorar as discussões a respeito do tema, cuja relevância transcende o trinômio aluno, comunidade e docente para a Atenção Primária à Saúde.

Referências

- Assis, V. L. B., Fernandes, M. C. B., Valença, J. T.S., & Lyra Junior, D. P. (2021). Práticas educativas e a formação para Atenção Primária: O Médico como educador em Saúde. *Research, Society and Development*, 10 (7), e9010716369. DOI: : <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i7.16369>
- Ayres, M., Ayres Jr, M., Ayres, D. L., & Santos, A. A. S. (2007). Bioestat 5.0 aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: Instituto Mamirauá.
- Brasil. Ministério da Educação. (2001). Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. *Resolução CNE/CES n° 4 de 7 de novembro de 2001*. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. *Diário Oficial da União*. Brasília; seção 1, p. 38
- Brasil. Ministério da Saúde. (1990). ABC do SUS Doutrinas e Princípios. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. 10p. <http://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/abc_do_sus_doutrinas_e_principios.pdf>.
- Caldeira, É. S., & Leite, M. T. (2011). Estudantes de Medicina nos serviços de atenção primária: percepção dos profissionais. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 35 (4), 477-485. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022011000400006>
- Cardoso Filho, F. A., Magalhães, J. F., Silva, K. M. L., & Pereira, I. S. S. D. (2015). Perfil do Estudante de Medicina da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) em 2013. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 39 (1), 32-40. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n1e01092014>
- Chehuen Neto, J. A., Sirimarco, M. T., Cândido, T. C., Ulhoa, C. M., Reis, B. P., & Lima, V. M. (2015). Formação médica generalista: percepção do profissional e do estudante. *HU Revista*, 40 (1 e 2), 13-23.
- Coelho, M. G. M., Machado, M. F. A. S., Bessa, O. A. A. C., & Nuto, S. A. S. (2020). Atenção Primária à Saúde na perspectiva da formação do profissional médico. *Interface (Botucatu)*, 24, e190740. DOI: <https://doi.org/10.1590/Interface.190740>
- Colares, M. F. A., Troncon, L. E. A., & Figueiredo, J. F. C. (2002). Construção de um instrumento para avaliação das atitudes de estudantes de medicina frente a aspectos relevantes da prática médica. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 26 (3), 194-203.
- Conselho Nacional de Secretários de Saúde. (2008). Atenção Primária à Saúde no Brasil: os desafios para aprimorar a porta de entrada do SUS para os brasileiros. *Consensus*; 35: p. 24.

- Demarzo, M. M. P., Almeida, R. C. C., Marins, J. J. N., Trindade, T. G., Anderson, M. I. P., & Stein, A. T. (2012). Diretrizes para o ensino na atenção primária à saúde na graduação em medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 36 (1), 143-148.
- Fiorotti, K. P., Rossoni, R. R., & Miranda, A. E. (2007). Perfil do Estudante de Medicina da Universidade Federal do Espírito Santo. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 34 (3), 355-362.
- Freitas, V. M. V. (2006). Vocação médica: um estudo de g nero. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 28 (2), 167-167.
- Gomes, A. P., Costa, J. R. B. C., Junqueira, T. S., Arcuri, M. B., & Siqueira-Batista R. (2012). Atenção Primária   Saúde e Forma o Médica: entre Episteme e Práxis. *Revista Brasileira de Educa o Médica*, 36 (4), 541-549.
- Harzheim, E., Santos, C. M. J., D'Avila, O. P., Wollmann, L., & Pinto, L. F. (2020). Bases para a reforma da Atenção Primária   Saúde no Brasil em 2019: mudanças estruturantes após 25 anos do Programa de Saúde da Família. *Revista Brasileira de Medicina da Família e Comunidade*, 15 (42), 2354. DOI: [https://doi.org/10.5712/rbmfc15\(42\)2354](https://doi.org/10.5712/rbmfc15(42)2354)
- Heimann, L. S., Ibanhes, L. C., Boaretto, R. C., Castro, I. E. N., Telesi, J. E., & Cortizo C Tato. (2011) Atenção primária em saúde: um estudo multidimensional sobre os desafios e potencialidades na Região Metropolitana de São Paulo (SP, Brasil). *Ciências e saúde coletiva*, 16 (6), 2877-2887.
- Itikawa, F. A., Afonso, D. H., Rodrigues, R. D., & Guimaraes, M. A. M. (2008) Implanta o de uma nova disciplina   luz das diretrizes curriculares no curso de gradua o em medicina da Universidade do Estado do Rio de Janeiro *Revista Brasileira de Educa o Médica*, 32 (3), 324-332.
- Oliveira, D. A. (2020). From Family Doctor to Student Preceptor in the Brazilian Unified Health System: Experience Report. *Revista Brasileira de Educa o Médica*, 44 (4), e116. DOI: 10.1590/1981-5271v44.4-20190254.ing
- Rotta, M. F. O. N. (2018). Perspectivas profissionais e motiva es de estudantes de Medicina para atua o na Estratégia Saúde da Família. *Interface - Comunica o, Saúde, Educa o*, 24 (suppl 1), e190531. DOI: 10.1590/interface.190531
- Souza, C. F. T., Oliveira, D. L. L., Monteiro, G. S., Barboza, H. M. M., Ricardo, G. P., Lacerda Neto, M. C. et al (2013). A atenção primária na forma o médica: a experiência de uma turma de medicina. *Revista Brasileira de Educa o Médica*, 37 (3), 448-454.
- Sousa, I. Q., Silva, C. P., & Caldas, C. A. M. (2014). Especialidade médica: escolhas e influências. *Revista Brasileira de Educa o Médica*, 38 (1), 79-86.
- Tinoco, A. S., Oliveira, I. C., Cutolo, L. R. A., & Maeyama, M. A. (2017). Percep o dos Estudantes de Medicina Acerca da Residência em Medicina de Família e Comunidade. *Revista Brasileira de Tecnologias Sociais*, 4 (1), 75-87. DOI: <https://doi.org/10.14210/rbts.v4n1.p75-87>
- Vieira, S. P., et al. (2018). A gradua o em medicina no Brasil ante os desafios da forma o para a Atenção Primária   Saúde. *Saúde em Debate*, 42 (spe1), 189-207. DOI: 10.1590/0103-11042018s113